



# MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

**Brasil**



## Roteiros Mensais para Grupos

MAIO 2017

### INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA

*Ajudar a aprofundar e rezar com a INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA de cada mês, para mobilizar os grupos e a vida pessoal diante dos grandes desafios da humanidade que nos apresenta o Papa.*

---

## OBJETIVO DO ENCONTRO

---

Buscar como posso ser seguidor de JESUS. Num mundo criado como bom, julgar a realidade atual e agir em consequência.

Esta série de Encontros é direcionada aos dirigentes dos grupos de mejistas de 17 a 25 anos, seguindo a nova estrutura do MEJ no Brasil. Os responsáveis do MEJ local saberão adaptá-la às suas circunstâncias.

## **PREPARAÇÃO E ACOLHIDA**

Bíblia, vela, globo terrestre ou mapa, figuras (recortes de revistas, jornais) com diversas cenas do mundo.

Pode-se iniciar com um canto.

## **INTRODUÇÃO AO TEMA**

(Abordamos o tema em: ver, refletir, agir e celebrar. Sempre procurando ajudar os nossos jovens).

### **VER**

Convidar os participantes a olhar, silenciosamente, as figuras, acolher e depois partilhar os sentimentos.

### **REFLETIR**

Um dos grandes desafios para o ser humano na atualidade é ser seguidor de Cristo. Quando me refiro a “ser” seguidor de Jesus, religioso, não falo somente daquelas pessoas que professaram os votos e assumiram um modo de vida numa ordem ou congregação religiosa, mas falo de toda a pessoa de boa vontade que deseja encontrar-se com Deus.

Quando olhamos os dados da situação religiosa no Brasil, percebemos que há uma mudança ou transformação do cenário da fé. Inúmeras pessoas “migram” de denominações religiosas com muita facilidade. Parece-me que as pessoas buscam fora o que já está dentro delas mesmas. E o que mais surpreende é o

número altíssimo de pessoas que se declaram sem religião. Evidentemente que tal fenômeno é entendido se nos situarmos no tempo em que vivemos. Tempo de mudanças, do imediatismo, de secularização... Pois bem, como falar de “ser seguidor de Jesus” num mundo em transformação, num mundo secularizado?

Acredito que o exemplo de São Paulo é muito atual e pode nos ajudar (At 22, 6-16). No seu caminho à Damasco, que também pode ser uma pista iluminadora para muitos corações inquietos, ele faz a “experiência de Cristo”. Sim, nesse episódio ele foi refeito na sua mais profunda condição. Não foi uma mudança de caminho, de coisa, de costumes, mas uma mudança de “Senhor”. Acredito que no tempo de “cegueira” ele se perguntava: “Quem manda em mim?”, “Quem me move?”, “O que está acontecendo comigo?”, “Sinceramente, o que estou procurando?”, “O que meu coração deseja?”.

Sem dúvida, hoje necessitamos de um Absoluto que nos leve a colocar tudo aquilo que somos e temos à disposição do “meu Senhor”. “Nada é mais prático que encontrar a Deus; que amá-lo de um modo absoluto e até ao fim. Aquilo pelo qual estejas apaixonado afetará tudo. Determinará o que te faz levantar pela manhã, o modo como usas cada entardecer, aquilo que fazes em cada fim de semana, o que lês e como tratas quem conheces; o que te rasga o coração e o que te enche de espanto com alegria e agradecimento. Apaixona-te, permanece apaixonado e isso decidirá tudo” (Pe. Pedro Arrupe, SJ, Superior Geral).

A experiência pessoal com Cristo é sinal de vida nova.

Vale lembrar que fazemos a experiência de Deus de inúmeras maneiras. Destaco a oração. Para o mejista, a oração é algo vital! Na oração pessoal vamos contemplando a pessoa de Cristo e, progressivamente, afeiçoamo-nos a Ele. Desse modo, tendo Cristo como Absoluto vamos, na medida do possível, seguindo suas pegadas. De fato, Jesus passou fazendo o bem. Homem do discernimento que não condenava o mundo, mas procurava ajudar as pessoas a viverem plenamente a vida. Olhando para Jesus sabemos quem somos e o que devemos fazer.

Vale lembrar também que os membros do MEJ esforçam-se por conhecer internamente a pessoa de Jesus e viver seu estilo de vida, por meio da experiência pessoal e comunitária de oração, discernimento e serviço. E procuram estar unidos a Ele, especialmente celebrando na Eucaristia, o memorial de sua vida, morte, discernimento, ressurreição. Esforçam-se, portanto, em fomentar os mesmos sentimentos do Coração de Jesus (FI 2,5)

para mais amá-lo e segui-lo, visando colaborar para construir seu Reino no mundo jovem, nos lares, no trabalho, na sociedade.

Após a leitura de At 22,6-16, o dirigente abre um espaço para partilha dos sentimentos. É possível ser seguidor de Cristo no mundo de hoje? Como?

## AGIR

O dirigente convida os presentes a dedicarem-se para descobrir: O que é essencial e importante na minha vida? O que tem “sugado”, roubado minhas energias? Onde dedico o melhor de mim? O que posso fazer a mais por Cristo? Como posso ser um bom seguidor de JESUS? Na próxima reunião poderão partilhar as descobertas.

## CELEBRAR

### *Pai Nosso...*

Canto: Tomai, Senhor, e recebei... (Louvemos o Senhor n 1016 ou outro a escolher)

## SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

- Sugestão de Bibliografia: As Confissões de Paulo. Carlo M. Martini. Edições Loyola, 1987.

Youcat ns. 110,477

